

"Porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo. Mas receio que, assim como a serpente enganou a

---

Eva com a sua astúcia, assim também sejeis corrompida a vossa mente e se aparte da simplicidade e pureza devidas a Cristo. Se, na verdade, vindo alguém, prega outro Jesus que não temos pregado, ou se aceitais espírito diferente que não tendes recebido, ou evangelho diferente que não tendes abraçado, a esse, de boa mente, o tolerais. (2 Co 11:2-4)

# SIMPLICIDADE E PUREZA DEVIDAS A CRISTO

---

O viver simples do evangelho

ESQUINA DE COMUNHÃO | 2016

# Simplicidade e pureza devidas a Cristo

Billy Pinheiro

**Publicado como e-book por**

© **Esquina de Comunhão**

Blog: [www.esquinadecomunhao.blogspot.com.br](http://www.esquinadecomunhao.blogspot.com.br)

Página no Facebook: [www.facebook.com/esquinacomunhao](http://www.facebook.com/esquinacomunhao)

Canal no youtube: <https://goo.gl/O6nqn5>

**Transcrição:** Viviane Penna

**Revisão:** Gustavo Peixoto de Oliveira

## Permissões

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e distribuir este material em qualquer formato, desde que citada a fonte e o autor, não altere o conteúdo original e não o utilize para fins comerciais, que seja distribuído gratuitamente.

## Contato

[esquinadecomunhao@gmail.com](mailto:esquinadecomunhao@gmail.com)

Salvo outra indicação, todas as citações bíblicas são da versão Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida, 2.a edição, da Sociedade Bíblica do Brasil.

O intuito da presente publicação visa a edificação do corpo de Cristo e a propagação do evangelho do Senhor Jesus e não tem a intenção de levantar qualquer polêmica ou trazer constrangimento a quem quer que seja. “Na tua luz, vemos a luz...” (Sl 36:9), “...em parte conhecemos...” (1 Co 13:9).

## Conteúdo

Prefácio.....	4
Simplicidade e pureza devidas a Cristo .....	5
Cuidado com um outro Jesus, um outro evangelho.....	5
A simplicidade e pureza do Evangelho .....	6
O homem agindo e não o Espírito Santo .....	7
Retorno à simplicidade .....	8
Muitos enganos no meio da irmandade.....	9
O Senhor deseja revelar e tornar realidade o evangelho em nós.....	10
O exercício simples do evangelho de Jesus .....	12
Cristo, nossa vida.....	15
O que é a vida cristã.....	15
Em Cristo, temos todas as coisas .....	16
Somente o Espírito Santo pode tornar real a vida de Cristo em nós .....	18
A manifestação do caráter de Cristo em nós.....	20

## Prefácio

Há uma necessidade urgente no meio do povo do Senhor de retornar à simplicidade e pureza devidas a Cristo. Logo após o princípio da caminhada da igreja como registrada em Atos e nas epístolas dos apóstolos, muitas práticas foram iniciadas de forma totalmente dissasociadas do simples e puro Evangelho do nosso Senhor Jesus. E uma das razões para isso foi que a exortação do apóstolo Paulo à igreja em Corinto tem acontecido desde então até os nossos dias e talvez com maior força agora do que antes, ou seja, *“...assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também seja corrompida a vossa mente e se aparte da simplicidade e pureza devidas a Cristo”* (2 Co 11:3).

Há um convite do Espírito Santo para que cada filho de Deus retorne à simplicidade e pureza do Evangelho de Jesus Cristo. E junto a esse convite, creio que o Espírito Santo deseja mostrar a cada um de nós que a chamada vida cristã não é outra a não ser a vida de Cristo. Ou colocando de modo mais objetivo: Cristo é a nossa vida! A vida cristã é Cristo vivendo em nós! O Espírito Santo está trabalhando em cada um de nós para que finalmente sejamos conformados à imagem de Cristo, ou em outras palavras, para que o caráter de Cristo seja formado em nós.

Você encontrará a seguir duas mensagens transcritas que compartilhei com um grupo de cristãos na cidade de Patos de Minas, MG, em fevereiro de 2016. A primeira enfatizando a simplicidade e pureza do Evangelho e a segunda que Cristo é a nossa vida, ou seja, que a vida cristã não é outra senão Cristo vivendo em nós.

Que a nossa oração seja para que o Espírito Santo nos ajude a abandonar tudo aquilo que não é da simplicidade e pureza do Evangelho e que Cristo seja a nossa vida de fato e de verdade!

A minha oração é de que o Espírito Santo use este livreto trazendo luz e encorajamento a você a fim de que isso seja uma realidade na sua vida.

N’Ele,

Billy Pinheiro

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 2016

## Simplicidade e pureza devidas a Cristo<sup>i</sup>

*“Quisera eu me suportasse mais na minha loucura. Suportai-me, pois. Porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo. Mas receio que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também seja corrompida a vossa mente e se aparte da simplicidade e pureza devidas a Cristo. Se, na verdade, vindo alguém, prega outro Jesus que não temos pregado, ou se aceitais espírito diferente que não tendes recebido, ou evangelho diferente que não tendes abraçado, a esse, de boa mente, o tolerais. Porque suponho em nada ter sido inferior a esses tais apóstolos. E, embora seja falto no falar, não o sou no conhecimento; mas, em tudo, e por todos os modos, vos temos feito conhecer isto.” (2 Coríntios 11:1-6)*

Paulo escreve aos irmãos em Corinto e chama-lhes à atenção para um grande perigo. Creio que este perigo dantes presenciado pelos irmãos em Corinto fora o mesmo que acercou a igreja ao longo de toda a sua história. Mais ainda, creio ser o mesmo que perdura até os nossos dias.

Paulo disse a Timóteo que chegaria um tempo, a saber, os últimos dias, em que não suportariam a sã doutrina, isto é, a pureza da Palavra de Deus, *“pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas”* (cf. 2 Tm 4:3-4) e assim desviar-se-ão da verdade do Evangelho.

### **Cuidado com um outro Jesus, um outro evangelho**

Em nossos dias, temos visto um afastamento muito grande do Evangelho de Jesus e da simplicidade e pureza que coexistem na verdade deste Evangelho. Muitos, embora professem a Palavra de Jesus, andam por um caminho largo diferente daquele do Senhor.

Vejam o que Paulo diz no versículo quarto: *“se, na verdade, vindo alguém, prega outro Jesus (...)”*. Pensamos que só porque uma pessoa prega o nome de Jesus, ela, de fato, o faz “em nome de Jesus”. Paulo esclarece que pode ser um outro Jesus. Há, na verdade, muitos “Jesus” sendo pregados hoje que nada tem a ver com Aquele que se fez homem encarnado, que morreu na cruz, que ressurgiu ao terceiro dia, que foi assunto aos céus, que recebeu um nome que está acima de todo nome e que está à destra do Pai. Eles são outros “Jesus”, capciosamente chamados assim. Alguns apresentam fantasiosos “Jesus Papais-Noéis”, que dão “presentes” de toda sorte.

Dizem conhecer Jesus, mas não o verdadeiro Senhor Jesus que conhecemos das Escrituras.

Poderíamos citar vários exemplos, mas creio que vocês têm observado no meio da irmandade uma série deles, haja vista a avalanche de programas televisivos chamados de “evangélicos” que existem por aí. Claramente, vemos que outro espírito, que não é o de Cristo, é quem governa todo aquele enredo a que podemos assistir.

“(…) *Ou se aceitais espírito diferente que não tendes recebido, ou evangelho diferente que não tendes abraçado, a esse, de boa mente, o tolerais (...)*”. Paulo está falando que, em Corinto, chegavam pessoas oferecendo tais “Jesus” ludibriosos para aqueles irmãos e eles os abraçavam de bom grado. Para mim, irmãos, a chave da interpretação do que Paulo diz é atentar-se para o cuidado que precisamos ter a fim de não cairmos em engodos lançados por outro evangelho, ou por outro espírito.

Como Paulo disse no versículo terceiro: *“mas receio que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também seja corrompida a vossa mente e se aparte da simplicidade e pureza devidas a Cristo”*. Aqui está uma chave importante. Se nos apartarmos da simplicidade e pureza devidas a Cristo, entraremos pela porta larga, caindo num caminho largo que aceita e abraça tudo como se fosse proveniente de Deus. Outro evangelho... Outro Jesus... Outro espírito. Aqui repousa uma advertência de Paulo aos irmãos em Corinto que serve muito mais para a igreja do tempo do fim, ou seja, nós, do que para aqueles irmãos que viveram naquela época.

### **A simplicidade e pureza do Evangelho**

Irmãos, a Palavra do Senhor tem uma orientação muito clara e segura para nós a respeito de como devemos viver os dias atuais. Eu gostaria de enfatizar essa expressão de Paulo: *simplicidade e pureza devidas a Cristo*. Aqui está um grande segredo para não nos afastarmos da vontade de Deus para a sua igreja e para nós, individualmente. Pureza e simplicidade já eram qualidades lembradas pelo salmista, posto que dizia: *“ó Senhor não é soberbo o meu coração nem é altivo o meu olhar”*. Ele continua: *“não ando à procura de grandes coisas, nem de coisas maravilhosas demais para mim (...) fiz calar e sossegar a minha alma”* (cf. Sl 131).

Irmãos, quando não sossegamos o nosso coração diante de Deus e nos estribamos por um caminho de soberba, resta-nos apenas a ruína, como o próprio livro de Provérbios já registrara: *“a soberba precede a ruína”*. Então, o convite do Senhor é para que voltemos à simplicidade! Não estou querendo dizer que devemos ser ingênuos. Simplicidade, é claro, precisa andar lado a lado com a prudência. O Senhor Jesus disse que precisamos ser simples como as pombas, mas, por outro lado, prudentes como as serpentes.

A marca do Evangelho do Senhor Jesus Cristo é viver a sua simplicidade. Vocês já repararam, irmãos, que, apesar de o Senhor ser Deus, Ele era simples? Ele ensinava

com uma didática tão simples que qualquer um podia compreendê-lo independentemente do grau de entendimento que possuíam. Ele ensinava tanto uma criança, quanto um adulto; ensinava para aqueles que tinham pouca ou plena cultura. Às vezes, os discípulos eram duros e lerdos para entender. Por causa dessa demora, às vezes o Senhor Jesus os chamava de tardios, mas a forma com que Ele expunha todas as coisas era bem simples. Ele não as complicava. Somos nós quem gostamos de complicar as coisas.

O Evangelho de Jesus é simples, é para qualquer pessoa. Ninguém precisa fazer uma faculdade para entendê-lo. Se, previamente, fosse necessário ter uma, todos os discípulos seriam reprovados, visto que eram iletrados, isto é, analfabetos. Mas aprovou a Deus chamá-los para revelar-lhes a Sua grandeza, o Seu reino e a pessoa de Jesus, assim como o próprio Senhor Jesus o faz com todos nós, sejam analfabetos, sejam letrados.

Precisamos da revelação de Deus e não da sabedoria humana. Na realidade, Paulo deixou alguns relatos sobre a sabedoria humana. Não que ele a desprezasse, mas costumava dizer: *“a minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder”* (1 Co 2:4). A palavra da cruz é loucura para este mundo e para os seus sábios e entendidos, mas para nós é (e precisa ser) o poder de Deus.

Que o Senhor possa nos levar à simplicidade e à pureza. Creio que esta palavra é adequada para o momento presente. Há um afastamento daquilo que é de Deus e do que é genuíno, da pura e sã doutrina. A simplicidade de Cristo foi deixada. Então, este é um convite para cada um de nós voltarmos à simplicidade do Evangelho, ainda que, tudo isto seja de grande profundidade no que tange à essência – porque fala dos mistérios de Deus. Só Deus pode revelar o evangelho de Cristo para que você o entenda em seu espírito e em seu coração. Tendo você uma capacidade muito grande ou não, tudo é por revelação de Deus.

O Evangelho do Senhor é para toda a humanidade e deve ser vivido em simplicidade, irmãos. Quando olhamos a palavra “simplicidade”, ela nos traz à mente outros significados. Vivamos o Evangelho na sua simplicidade, melhor dizendo, em singeleza e sinceridade, e não em algo que seja contrário a isto, como em complexidade, esnobismo ou ostentação. Afinal, foi com estas qualidades que os discípulos no princípio da igreja aprenderam a viver e a conviver. Por exemplo, como os discípulos partiam o pão? Alguém se lembra? Com singeleza em seus corações e com toda a simplicidade e pureza devidas a Cristo.

### **O homem agindo e não o Espírito Santo**

Quando o Espírito Santo não está agindo, o homem está no centro. A ostentação, a aparência e a artificialidade do homem. O homem começa a destacar-se

e a produzir as coisas. À proporção que o Espírito Santo sai de cena, o homem entra e tenta manter aquilo que é espiritual através do seu próprio esforço, obtendo aquilo que já sabemos que sempre obtém: artificialidade e falta de realidade. Enfim, tudo o que é morto. A palavra do Senhor Jesus para igreja de Sardes foi: “[...] *tem nome de que vives, mas está morto [...] Arrepende-te [...]*” (Ap 3:1, 3). Na verdade, o Espírito Santo deixa de se manifestar porque o homem não dá lugar a Cristo como Cabeça e busca “reinar” sobre tudo.

Às vezes, lembramo-nos de algumas cenas dos irmãos que ficaram registradas lá no livro de Atos. Por exemplo, Paulo e Silas foram açoitados por pregarem o Evangelho na sua simplicidade e pureza, sem artificialidade, mas com realidade. Foram aprisionados, mas ali mesmo, naquela situação, adoraram ao Senhor cantando hinos, e aconteceu algo tremendo. Aquele louvor agradou a Deus, como se o Espírito Santo estivesse selando aquele momento. As cadeias de todos se romperam. Que Glória!

Atualmente, vejo bandas e mais bandas de música que se dizem evangélicas – não quero que entendam que todos os irmãos que cantam em bandas estejam fora do propósito de Deus –, mas muita gente por aí, desse mundo chamado “gospel”, são como celebridades que, na verdade, não produzem libertação a ninguém. Pelo contrário, aprisionam as pessoas àquela situação que não é de adoração ao Senhor. A mente se corrompe, porque não há o real Evangelho de Jesus Cristo transparecendo, mas um evangelho apenas aparente que se diz do bem. No fundo, não é uma adoração ao Senhor, mas cultos a personalidades, meras apresentações e shows que angariam vultosos cachês. Não produzem o que agrada ao Deus vivo e não têm o Seu selo de aprovação divina. Não é uma simplicidade, mas um crescimento do “eu”. Quando isto acontece, a presença de Deus se vai.

### **Retorno à simplicidade**

Aconteceu o contrário com João Batista: “*convém que Ele cresça e que eu diminua*”. Tudo isso é muito triste, irmãos. Afastamo-nos da simplicidade e da pureza, mas o Senhor quer nos preservar. Este é o desejo de Deus. O convite que eu quero fazer a você e a mim mesmo é que nos voltemos à simplicidade e pureza que são devidas a Cristo. De uma maneira prática, o que isto significa para nós? Podemos viver quarenta anos na fé que a essência do Evangelho não mudará. Não é necessário irmos atrás de novidades, propagandas, “marketing evangélico” ou movimentos. Esse é o perigo.

Em dezembro, estive aqui e dei uma palavra a vocês com base na minha experiência, e creio ser pertinente lembrar pelo menos o primeiro ponto, o qual nos garante uma vida bem-sucedida, de acordo com o reino de Deus, no qual também creio de todo o coração é a *eficácia do sangue de Jesus*. Isto é algo simples. É da simplicidade e pureza de Cristo e de Seu Evangelho. Isto nunca se alterará.

Durante toda a sua vida, essa simplicidade precisa acompanhá-lo. Se você pecar, o que precisará fazer? Arrepende-se, confessar o seu pecado ao Senhor e crer. Como dizem as Escrituras, Ele o perdoa e o purifica. É algo que você vai praticar ao longo de toda a sua vida. Não existe complexidade. É tudo na simplicidade, na fé e na pureza do seu coração.

Em 1992, um irmão chamado Lance Lambert – quem já partiu para o Senhor – esteve aqui no Brasil e participou de uma conferência em Belo Horizonte onde estivemos. Depois da ministração desse irmão, nós nos aproximamos dele. Estávamos eu, Alberto e Wecker. Lembro-me que o irmão Lance disse para Alberto: “atente-se para o seguinte... Não vá atrás de grandes movimentos, mas mantenha a simplicidade”. Isto foi há aproximadamente vinte e quatro anos atrás, quando éramos jovens ainda. E esta palavra reverbera até agora. Para nós, foi como uma palavra profética vinda de um irmão mais maduro no Senhor. Que palavra sábia para os nossos corações! Irmãos, não corram atrás de grandes movimentos! Mantenham, pois, a simplicidade de Cristo. Não busquem novidades!

### **Muitos enganos no meio da irmandade**

Sou um pouco mais velho do que alguns aqui. Na história recente, de trinta ou quarenta anos para cá, já vi muitas coisas surgirem no meio da cristandade. Em vários eventos, a maioria indo atrás de novidades. Havia até um fundo de verdade em alguns casos, mas a ênfase não era correta e enviesava-se para fora da centralidade do Evangelho de Jesus Cristo. O povo ia atrás do “movimento do dente de ouro”, “fazer chover ouro”, do “orar no Espírito” (de ver o ministro soprar e a pessoa cair), e vai por aí afora. Nada que é do Evangelho, senão do homem.

Meu filho fez um curso há pouco tempo e ele chegou até mim dizendo: “pai, estou impressionado. Tudo o que se vê por aí na atuação desses pregadores é algo manipulador por parte do homem e pude constatar que não passa de pura prática de hipnose”. E eu creio que sim, muitas coisas ali são motivadas pelo homem. Às vezes, nem são procedentes da ação do inimigo. Mas, certamente, não provêm do Espírito de Deus.

O povo corre atrás de tantas coisas. Irmãos, fiquem com seus corações em paz acerca do que é do Evangelho. Não “invente moda”. É como um cântico que nossos pais cantavam conosco quando éramos criança: “conta a minha velha história de Cristo e seu amor (...)”. A velha história é, na verdade, bem atual, pois é a história do Evangelho simples de Jesus Cristo! Então, não invente. Permaneça naquilo que é simples no Senhor.

Às vezes, na sua vida individual, você tem um desejo sincero de crescer no Senhor, mas está em um caminho que não é bom. Você começa a ler muitos livros, enche a sua mente de conhecimento e passa a refletir sobre como tudo funciona:

como se faz para ser vitorioso; como se renegam tentações; como se faz para crescer espiritualmente; como vencer o ego, enfim... Mas isso tudo fica só na sua mente, fazendo com que você fique com a “cabeça muito grande”. Você acha que para vencer é necessário saber todas estas coisas. É bom termos entendimento intelectual das coisas de Deus, mas isso está muito longe de termos a realidade delas. O que você precisa não é ter esse conhecimento todo aglomerado em sua mente, mas sim experimentar a realidade dessas coisas na sua vida. Então, não fique preocupado em saber demais. É bom que você leia uma literatura saudável, mas conhecer por conhecer pode ser amargo e ruim. Paulo em Coríntios diz que *“o saber ensoberbece, mas o amor é o que edifica”* ou, em outra tradução, que *“o conhecimento incha”*.

Lembro-me de certa vez um irmão estar me contando que um cristão perguntou para um rapaz: “você conhece o Deus triuno, processado, amalgamado com o homem?” (A pergunta até nos soa engraçada, apesar de parecer muito profunda e espiritual) O rapaz, que era também irmão respondeu a ele: “esse aí não, mas conheço Jesus Cristo, aquele que morreu na cruz e derramou o seu sangue para nos salvar”. Convenhamos que a cristandade muitas vezes cria um vocabulário todo estranho e incomum que apenas enleva-nos a uma vaidade e orgulho espirituais.

Aos poucos nós vamos mudando as coisas, acrescentando novidades, e parece que se não for algo complexo, com um vocabulário difícil, não é bom. E essas coisas são inacessíveis às pessoas menos doutas. Não deveria ser assim, irmãos. É claro que, por exemplo, Paulo, escreveu algumas cartas que Pedro disse que eram difíceis de entender (cf. 2 Pd 3:15-16). Isto à parte, quero dizer que o entendimento verdadeiro vem por revelação dada pelo Espírito Santo. “[...] *A vós outros*” disse Jesus *“é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas àqueles não lhes é isso concedido”* (Mt 13:11)

### **O Senhor deseja revelar e tornar realidade o evangelho em nós**

Aos discípulos do Senhor, Deus quer descortinar, revelar os seus mistérios, mas tudo opera com base na simplicidade e pureza. Você tem que buscar a realidade! Então, se você quer crescer no Senhor, não vá atrás de coisas complexas. Vá atrás do Evangelho simples, cujos fundamentos são o amor ao Senhor, o amor ao seu próximo, a volta em arrependimento ao Senhor, o exercício da piedade, etc. Tudo opera na simplicidade.

A Palavra do Senhor lembra-nos de algumas coisas que devemos estar sempre praticando, não importa se durante um, dois, dez, quarenta, ou tantos anos quantos forem que o Senhor nos permitir viver pela fé. O que devemos fazer? Vamos voltar ao que Deus estabeleceu desde o princípio com toda a tranquilidade. Então, como igreja, por exemplo, é dito em Atos 2:42 que os irmãos no princípio perseveraram em

algumas coisas. Quais eram elas? São quatro: i) doutrina dos apóstolos; ii) comunhão; iii) partir do pão e iv) orações. Tudo era feito, no entanto, em singeleza e simplicidade.

Imaginem que nós, vindo todo domingo para partir o pão na reunião, inventássemos algo diferente. E olha que ficamos tentados a fazer isso. Não! Ao invés de introduzirmos novidades, deveríamos nos voltar ao Senhor e rogar-lhe para que não permita que a reunião se torne um ritual: “Senhor, traga realidade ao nosso coração”, “Senhor, torne vivas todas essas coisas que representam a Sua realidade, torne viva a comunhão entre nós”.

Nós inventamos coisas para criar motivação e fazer com que as pessoas participem das reuniões com atividades “extracurriculares”. Elas dizem: “ah, poxa, isso está muito parado... Vamos inventar, fazer algo novo!” Não, irmãos. Tem que haver a realidade do Evangelho, do Espírito de Deus, e nós temos uma responsabilidade nisso. Temos que buscar do Senhor a direção, invocar Seu nome e contar com o Espírito Santo para manter vivas todas as coisas na Sua igreja. A Palavra do Senhor deve ser pregada de maneira tranquila e pura, sem invenção. O partir do pão deve ser feito com singeleza de coração. Precisamos perseverar em oração semana após semana. Vamos nos reunir e orar, ainda que tudo pareça estar parado. Perseveremos porque este é o caminho seguro que o Senhor estabeleceu para nós. Pratiquemos aquelas coisas que sabemos que são do reino de Deus. Não há necessidade de inventar nada. O seu coração, em primeiro lugar, precisa ser de amor para com o Senhor e, em seguida, ao próximo. Isto é, amar os irmãos, os da sua casa – sua família – e as pessoas em geral.

Abrir o coração é alargar-se em simplicidade no amor a Deus e aos homens. Você precisa manter uma vida de oração. Às vezes, precisa lutar contra algumas coisas. Você tem que lutar em oração para que Deus estabeleça a Sua vontade. A sua casa, por exemplo, pode estar passando por dificuldades – não sei de que nível –, assim demandando que você busque ao Senhor e entre em luta espiritual em oração em favor da sua família. Deus fará com que você experimente a Sua graça. Você verá a solução e o socorro surgirem. Isto é o que torna real o seu caminhar com Deus. Não é necessário inventar coisas. Você, estando no seu trabalho, viva a realidade do Evangelho. Nosso trabalho deve desenvolver-se conforme o Evangelho de Deus. Nas relações com nossos patrões, em tudo o que fizermos, façamos o melhor. Isto é um bom testemunho, é a simplicidade e a pureza do Evangelho: fazer o melhor, segundo o que o Senhor definiu em sua Palavra. Andar conforme a orientação do Espírito. Volte-se para o que é simples e não complique as coisas.

Por que as pessoas correm atrás de grandes movimentos? Às vezes, é verdade que, em alguns casos, Deus derrama o seu poder e alcança uma grande multidão, mas, em muitos outros casos, vemos apenas uma multidão que se concentra sob uma espiritualidade inerte e estéril. Quanto a isso, devemos logo acender a luz vermelha de alerta: “opa, parece que há um caminho largo aí...”

Poucas pessoas estão indo pelo caminho estreito, diz o Senhor Jesus. Não importa se vocês que se congregam aqui, por exemplo, estão andando em um sentido contrário ao dos demais irmãos desta cidade no que tange à verdade do Evangelho. Se vocês veem que estão no caminho do Senhor, então que permaneçam nele! Pode ser um caminho estreito, mas nele devem permanecer.

Às vezes eu indagava a mim mesmo: “como pode? Nós estamos aqui pregando o Evangelho do Senhor e poucas pessoas vindo. Enquanto isso, vários enganadores como vemos até mesmo na televisão arrebatando multidões...” Foi quando me dei conta da Palavra do Senhor. A porta é estreita e poucos estão entrando por ela, mas no caminho largo, há muitos que por ele trilham. Lembremo-nos daquele conselho que eu já mencionei que recebemos do irmão Lance: “não vão para grandes movimentos. Cuidado com eles!”

### **O exercício simples do evangelho de Jesus**

O que você e eu temos de fazer? Vivamos a simplicidade do Evangelho de Jesus. Aquilo que você aprendeu do Senhor, as verdades, pratique-as! O livro de Hebreus diz: “não vos desvieis delas”. Apegue-se às verdades com firmeza para que você não se desvie delas. Não permita o “comichão nos ouvidos”, de forma que você queira ouvir apenas o que te agrada (cf. 2 Tm 4:3-4). Busque ouvir o Evangelho. Com toda a simplicidade, ele é como espada cortante de dois gumes. Às vezes, poderá doer em você porque agirá contra a sua vontade, mas você precisará ouvir admoestações. Se você apenas ouvir o que lhe agrada, será arrastado junto com a multidão para um caminho largo. Volte-se para o Senhor. Concentre-se, pois, na sua comunhão com Deus e com seus irmãos. Viva a realidade do Evangelho.

É bastante provável que aqueles que agirem assim serão surpreendidos maravilhosamente quando o Senhor voltar. Qual é o serviço e ministério do Senhor? Vejamos em Mateus 25:33-40:

*“E porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda; então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me hospedastes; estava nu, e me vestistes; enfermo, e me visitastes; preso, e fostes ver-me. Então, perguntarão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber? E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos? E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar? O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.”*

Vejam que coisa impressionante! Eles viveram o Evangelho, mas nem estavam se dando conta disso. Fizeram por amor ao Senhor, amaram o próximo. Estavam fazendo para o Senhor e tiveram a sua recompensa. Irmãos, vamos nos voltar para a simplicidade e pureza de Cristo. Creio que, em grande parte, é isso. É viver a simplicidade do Evangelho, aquilo que o Senhor já falou para nós e que está na Sua Palavra. É permitir que o Espírito Santo que habita em nós, aquela unção que nós recebemos conforme o apóstolo João nos diz, nos ensine, e que ouçamos a voz do Senhor no nosso coração. É não ficarmos à cata de coisas, mas ficarmos firmes no Senhor. Tenha uma vida de piedade diante de Deus, persevere na oração e na meditação da Palavra, pois Deus far-lhe-á crescer realmente. Ele livrará você e a mim de sermos como “clones espirituais”, imitadores dos outros, artificiais.

Vejo muito por aí pessoas com um rico vocabulário, mas é tudo plástico, sem realidade e, quando vem o teste de existência da realidade, não passam por ele. Saibam que tudo aquilo que vamos falando, dizendo, pregando ou testemunhando, nós, se não fomos testados antes naquilo que dissemos, ainda o seremos. Paulo dizia que esmurrava o seu corpo para que, uma vez tendo pregado, não fosse reprovado. Ele era testado, irmãos. Aliás, fazemos muita coisa da nossa cabeça para os homens verem com base no orgulho e na soberba provenientes da nossa natureza caída, em vez de fazermos para o Senhor. Nossa mente vai se corrompendo e nós caímos naquela situação da velha natureza, que gosta de fazer as coisas por aparência, até que vivemos em artificialidade e não em realidade. Mas o Senhor nos chama para termos essa realidade com Ele. Talvez, o segredo seja este: voltar-se à simplicidade e pureza devidas a Cristo.

Que o Senhor nos ajude a levar seriamente este ensino adiante, praticá-lo e, então, a uma auto-indagação: como estamos? Estamos nos desviando da simplicidade e pureza de Cristo? Que nos arrependamos e nos voltemos ao Senhor.

Não se preocupe em ser alguém aos olhos dos homens. Seja você mesmo! Seja o que Deus quer que você seja em Cristo. O Senhor deseja que você seja íntimo dele, como lemos em Apocalipse no trecho relacionado à igreja de Laodicéia: “(...) eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz, entrarei e cearei com ele, e ele comigo”.

O Senhor quer ter comunhão, intimidade, relacionamento verdadeiro conosco. O Senhor quer que tenhamos em nossas vidas a realidade, simplicidade e pureza de Cristo. Que Deus nos ajude! Amém!

Ore por você mesmo neste momento, nesse sentido. Esqueça os outros por enquanto. Agora é entre você e Deus. Coloque a sua vida diante do Senhor por alguns segundos e peça a Ele que torne reais em você todas as coisas do Evangelho e que o livre das vontades do seu próprio coração. Que Ele mantenha em você a simplicidade e pureza de Cristo. Coloque a sua vida diante do Senhor!

Eu já experimentei algumas vezes orar numa certa direção e aquilo converter-se, mais tarde, em um marco na minha vida. Talvez, neste exato momento, você possa orar nesse sentido e, a partir de hoje, ter também esse marco em sua vida. Volte-se para o Senhor, volte-se para essa simplicidade e pureza devidas a Cristo. Isto é um marco. Tenham plena certeza disso!

Que a bênção de Deus flua em sua vida, em nome de Jesus!

## Cristo, nossa vida

O Senhor Jesus nos deu a incumbência de lembrarmos dele até que voltasse, anunciarmos Sua morte até que venha. Este é um privilégio apenas dos filhos de Deus. Somos convidados para participar da mesa do Senhor porque somos Seus filhos. Esta é a reunião da família de Deus, uma reunião muito importante para cada filho de Deus poder chegar-se a Ele com toda a realidade, ainda que de modo simples, e lembrar daquilo que Ele fez por todos nós.<sup>ii</sup>

Como diz a Palavra, estávamos mortos em nossos delitos e pecados, mas Deus nos deu vida juntamente com Cristo. O Senhor Jesus foi dado por nós e tornou-se a nossa vida.

São muito interessantes as várias afirmações da Palavra de Deus com relação à pessoa de Jesus e o que Ele é por nós. Quando cremos em Jesus, a Palavra de Deus diz que passamos da morte para a vida. Quando cremos no Senhor, a Palavra diz que nos tornamos novas criaturas.

A Palavra do Senhor lembrar-nos-á que de pecadores, perdidos, separados de Deus, agora estamos em Seu coração. Aquilo que Deus fez por nós em Cristo é algo que vamos gastar toda a eternidade, se assim podemos dizer, para entender, apreciar e agradecer-lhe.

Tornamo-nos seguidores do Senhor Jesus. Ele é nosso Mestre, nosso Senhor. Queremos ser discípulos dEle nessa caminhada até o momento de sua volta. Queremos segui-lo com um coração íntegro, com toda a simplicidade e pureza que são devidas a Cristo.

### O que é a vida cristã

Que vida é esta a qual estamos acostumados a chamar de cristã? A propósito, o que é a vida cristã? Na realidade, não existe a expressão “vida cristã” no Novo Testamento. Você não a encontrará nenhuma vez ali e, muito menos, no Antigo Testamento. A vida que nós temos é a *vida de Cristo* (cf. Cl 3:4). O que temos que viver, na realidade, é esta vida de Cristo.

Às vezes, tomamos a iniciativa de querer seguir alguns passos, ainda que possam ser importantes na nossa vida cotidiana, mas o fazemos pensando assim: “o que farei, então, para ser um bom cristão”? Chegamos ao ponto de até enumerarmos esses passos – não que seja errado enumerá-los –, mas o fato é que este, digamos, “processo organizacional”, não funciona. Por quê? Porque colocamos a responsabilidade de produzir algo sobrenatural em nós mesmos e não conseguimos

produzir este efeito sobrenatural. Vivemos aquilo que Deus deseja, por nós mesmos é impossível! É difícil entendermos isto por causa da nossa natureza caída. O lado “bom” da natureza caída é aquele que leva você a querer agradar a Deus por si mesmo, por suas forças e pelos seus esforços, tal como Caim o fez quando quis agradar ao Senhor pelo seu próprio esforço, com seu suor.

O profeta Isaías nos diz que as nossas justiças não passam de trapos de imundície (cf. Is 64:6). Pela nossas justiças, em nós mesmos, não agradamos a Deus. Paulo, nosso irmão, a quem o Senhor deu revelações tremendas, compreendeu isso. E ele diz: *“estou crucificado com Cristo”*. Estão lembrados? O que mais ele diz? *“Já não vivo mais eu, mas Cristo vive em mim”* (cf. Gl 2:19-20). Aqui está a realidade espiritual. Aqui está o segredo para agradarmos o coração de Deus. Aqui está a realidade que deve acontecer na vida de cada um de nós para que nos assemelhemos ao Senhor Jesus. Ou seja, Ele mesmo vivendo em nós. Não é religião nem religiosidade, senão uma vida sobrenatural em Deus, em Cristo. O viver seria alguma ordenança do tipo: “cumpre os dez mandamentos?” ou, “Cumpre a lista de coisas boas para fazer?” É isso que Paulo diz na Palavra de Deus? Não, pois o viver é Cristo!

Quando o Senhor Jesus estava entre os homens – digo, aqui neste mundo, há mais de dois mil anos atrás –, Ele disse aos seus discípulos: *“eu vim para que tenham vida”*. Era esta vida, miserável? Uma vida de mortos-vivos? Não! *“Eu vim para que tenham vida, e vida em abundância. Aquele que crer em mim (...)”* O que Jesus nos disse que aconteceria? *“Rios de águas vivas fluirão do seu interior”* (cf. Jo 7:38, 10:10).

A vida que o Senhor nos deu foi a sua própria vida. Só Deus poderia fazer isso e Ele o fez, enxertando a vida do seu Filho em nós. É claro que, uma vez estando a vida do Senhor em nós, ela precisa ser manifesta. Aí, sim, nós somos responsáveis em permitir ou não que ela se manifeste em nós. Eu posso estar aprisionando a vida do Senhor. Posso estar como que abafando essa vida e a impedindo de se manifestar. A vida de Deus foi-nos dada, e ela precisa ter um livre curso em nós. Por isso que Paulo falou: *“eu estou crucificado com Cristo”*. Do “eu”, Paulo agora diz: *“é Cristo quem vive em mim”*. Isto é o que alguns chamam de substituição. Tudo de que precisamos está em uma pessoa: o Senhor Jesus. Tudo de que você precisa para agradar a Deus está em Jesus. Tudo de que você precisa para ter uma vida vitoriosa, para ser um vencedor, está em Cristo.

### **Em Cristo, temos todas as coisas**

Se você ler o Novo Testamento e observar aquela expressão que aparece por muitas vezes, “em Cristo”, você ficará admirado, porque, verá que em Cristo estão todas as coisas. Por exemplo, às vezes você está querendo vencer os seus problemas, sua ansiedade, seus pecados, e você tem lutado. Mas a Palavra do Senhor nos diz que Deus é quem nos conduz em triunfo em todas as coisas. Entretanto, em quem? Em

Cristo! No porvir, o que nos está garantido? Novos céus e nova terra, em Cristo!

O que a Palavra de Deus diz – o que nós celebramos na mesa do Senhor – é: *“agora, pois, já não há nenhuma condenação para os que estão em Cristo”*. Se você está em Cristo, você é uma nova criatura. Tudo passou para que fosse feito novo em Cristo. O Senhor Jesus afirmou por muitas vezes quem Ele era para lembrar aos seus discípulos que caminharam com Ele e também a nós o que temos nEle.

Lembrem-se das várias vezes que o Senhor Jesus no livro de João (no Evangelho) disse: *“Eu sou”*. O que ele dizia ser? Se meditarmos nisso e abrirmos o coração, teremos a absoluta certeza de que seremos fortalecidos, e aquilo que é de Deus manifestar-se-á em nós. O Senhor Jesus nos disse: *“Eu sou a ressurreição e a vida”*; *“Eu sou o bom pastor”*; *“Eu Sou”*... é o Senhor quem está conosco. Que coisa gloriosa!

O Senhor Jesus é o nosso pastor. É Ele quem cuida de nós e nos leva às águas tranquilas. É Ele quem cuida de cada um de nós mesmo quando andamos pelo vale da sombra da morte. Ele é o nosso pastor e está conosco! *“Eu sou o bom pastor”*. Ele deu a sua vida por nós.

O Senhor Jesus disse aos seus discípulos: *“Eu sou a luz do mundo”*. E daquele que o segue Ele diz: *“não andarás em trevas, mas terá a luz da vida”* (cf. Jo.8:12) Então, vejam que não é algo religioso. Não é algo que você colocaria em uma lista do que fará e o que não fará. Você deve ser assim: uma pessoa que está andando com Deus e agradando-Lhe. Você terá um relacionamento vivo com Jesus e com Deus. Ele é a luz que ilumina o homem.

*“Luz da vida”*. Que expressão interessante. Parece que não conseguimos entendê-la, mas ela guarda uma nobre realidade. Ele é a *“Luz da vida”*. Logo, não precisamos andar em trevas. O Senhor Jesus é *“Eu Sou”*. Os nossos olhos e os nossos corações devem estar colocados em Sua pessoa. Se o nosso coração estiver na pessoa do Senhor, tudo muda. A nossa perspectiva inteira muda.

Muitos de nós, por muitos anos, esforçou-se além dos limites na tentativa de produzir, em si mesmos, uma vida que agradasse a Deus. Alguns de nós, em tal situação, ainda não experimentaram a libertação da lei. Paulo diz: *“porque eu morri para a lei”* (cf. Gl 2:19). Às vezes, ainda insistimos em fazer a vontade de Deus com base em nossos próprios esforços.

Alguém me diria: *“Ah, irmão Billy... Então deixe a peteca cair...”*; ou então, *“Deixa pra lá... Não vou fazer mais nada...”* É isso? Bem, ironicamente falando, quase isso, mas em um sentido diferente. Em vez de irmos pelo caminho dos nossos esforços, devemos ir pelo caminho da dependência de Deus. Afinal, dependemos do poder de

Deus que em nós opera.

Precisamos ter uma realidade com Deus. Você talvez saiba do que estou falando. Por exemplo, você quer vencer um hábito pecaminoso na sua vida. Parece que quanto mais você tenta, mais consciente fica desse hábito. Daí, quando você descansa em Deus, entra em Sua presença, recebe a Sua graça e vê que o Senhor Jesus já foi crucificado e que o seu velho homem foi crucificado com Ele e que Ele é a sua vida a partir de agora, então pelo poder do Espírito Santo, você andarás em vitória.

Por nós mesmos, irmãos, não conseguimos vencer nada. Nossa vitória está em Jesus Cristo. Somos mais do que vencedores em Cristo! O que Deus está fazendo em nós? Temos ouvido e falado muito isso, mas temo que seja asseverado sem realidade ou sem entendimento algum em nossos corações da verdade de que Deus transformar-nos-á à imagem do Seu Filho.

Às vezes, podemos estar falando tal coisa, mas de uma maneira muito mecânica. A palavra do Senhor enfatiza isso no livro de Romanos. Paulo diz que, Deus nos predestinou para sermos conforme à imagem do Seu Filho. Glória a Deus por isso!

Irmãos, chegará o dia quando o caráter de Jesus terá sido formado em você e em mim. Este é o maior desejo do coração do Pai: ver o Seu próprio Filho Jesus formado em cada um de nós. Que neste tempo presente possamos ser cooperadores com o Espírito Santo, para que isso torne-se realidade e Cristo seja formado em nós. Precisamos cooperar com o Espírito de Deus!

### **Somente o Espírito Santo pode tornar real a vida de Cristo em nós**

No início da reunião, foi lido aqui sobre a promessa que o Senhor cumpriu quando disse que enviaria o Consolador. O Senhor Jesus fora então glorificado, e o Espírito Santo, que hoje habita em nós, foi-nos dado para fazer real em nossas vidas tudo aquilo que é de Cristo. Só o Espírito Santo pode operar essa realidade em nós. Então, o clamor do nosso coração deveria ser que o Espírito de Deus torne a vida de Jesus real em nós. Que Ele torne reais essas verdades que tanto conhecemos, mas que, às vezes, estão distantes de nós e da nossa experiência. Só o Espírito Santo de Deus pode vivificar aquilo que Jesus é para nós. Fora do Espírito Santo de Deus não há nenhuma vida, nenhuma realidade. Ficaremos entregues a nós mesmos, a toda artificialidade, a tudo aquilo que é falso, que não permanece e que será lançado fora da presença de Deus. Até o nosso serviço, se não for realizado no poder do Espírito Santo e, se não houver a direção de Deus pelo seu Espírito, será como feno, madeira e palha, que não resistirão e serão queimados no fogo de Deus, segundo a linguagem de Paulo. No entanto, se for na direção de Deus, será como ouro, prata e pedras preciosas, resistirá ao fogo de Deus e receberemos a recompensa dEle (cf 1 Co 3:10-15).

O desejo do meu coração é que o Espírito de Deus torne bem reais para mim todas as coisas de Cristo e o desejo do seu coração deveria ser que o Espírito de Deus torne real a você tudo aquilo que Ele fez por você. Às vezes, podemos ler a Palavra, mas estarmos distantes dela o suficiente para que não faça sentido para nós. Porém, o Espírito Santo pode torná-la em realidade para nós. Você pode pedir ao Senhor que torne a Palavra dele real a você. Deus fará isso porque é a vontade dEle.

João diz que se pedirmos alguma coisa de acordo com a sua vontade, é certo que Ele ouvirá (cf 1 Jo 5:15-15). É certo que, se você pedir que Cristo seja real em sua vida, Deus responderá. Você não ficará sem uma resposta favorável de Deus. Às vezes, algumas das nossas orações são respondidas por Ele, mas com um “não”. No entanto, uma oração a Deus pedindo que Ele torne reais as coisas de Cristo em você sempre será respondida com um “sim”. Isto será algo revolucionador para nós porque sairá daquele campo do “eu”, onde as coisas têm aparência de piedade, mas, na verdade, não têm piedade alguma. Será uma revolução para as nossas vidas porque veremos a glória de Deus. Veremos que Deus manifestar-se-á. As coisas serão reais.

O Senhor Jesus disse que o Pai busca adoradores que o adorem em espírito e em verdade. Algumas pessoas dizem que a palavra “verdade” aqui pode ser traduzida como “realidade” ou “realidade em Deus”. Quantas vezes, irmãos, olhamos para nós mesmos e observamos que há pouca realidade com Deus. Quantas vezes percebemos isto em nós mesmos. Não seria este o momento de voltarmos para Deus e clamarmos a Ele para que o Espírito Santo torne reais para nós as coisas de Deus? Não seria o momento de rasgarmos os nossos corações diante do Senhor e pedirmos a Ele para tornar verdadeiro tudo aquilo que Ele tem a nos dar?

Não adianta você simplesmente ler um livro e adquirir mais conhecimento – ainda que seja bom ter comunhão com muitos irmãos que já passaram por experiências e as deixaram registradas em livros para nós. O que resolve realmente é você entrar na presença de Deus e Ele tornar real para você aquilo que é dEle. Que tolice é a nossa se, desejando comer, acabarmos comendo uma comida que é um lixo. Em se querendo receber mais de Deus, terminamos por ir atrás de algo que não é real, mas artificial.

Que grande tolice é não ir à presença de Deus. Vejam o privilégio que temos: o livro de Hebreus lembra-nos que devemos ter intrepidez, ou, em outra tradução, “ousadia” para entrar... Entrar onde? No santo dos santos. Onde é o santo dos santos? Que lugar é este, como referido pelas Escrituras?

Havia um pátio exterior no templo. Todos conheciam e passavam por ali, mas havia um santo lugar, onde só alguns poderiam entrar. E havia lá o Santo dos santos, onde estava a glória de Deus e somente o sumo sacerdote poderia entrar. Este lugar era sombra do verdadeiro tabernáculo celestial. Hoje, cada um que foi lavado pelo

sangue de Jesus pode entrar na presença do Senhor. O acesso está garantido porque o véu foi rasgado de alto a baixo. Cada um de nós agora tem a liberdade e o privilégio de entrar na presença de Deus e, se você pode entrar na presença de Deus, então vá lá e busque dele a realidade. Você pode ir à presença dEle e clamar para que Ele torne real na sua vida aquilo que é de Cristo.

Podemos recitar Gálatas 2 de cor. Podemos falar que a vida agora é de substituição, que “Cristo vive em nós”, podemos dizer “não mais vivo eu, mas Cristo vive em mim”, mas ser da boca para fora. Irmãos, quero dizer-lhes que pode chegar um momento – caso isso ocorra em sua vida – que você se cansará de dizer isso, podendo, além disso, tornar-se uma pessoa cínica. Você saberá o vocabulário espiritual, mas não terá realidade espiritual.

Que Deus hoje, então, desperte em nossos corações essas verdades que conhecemos, para que possam tornar-se realidades e experiências na vida de cada um de nós. Deus quer formar o caráter de Cristo em nós e você pode, na presença dEle, olhar para a sua própria situação e ver o que está sendo formado de Cristo em você. Se Cristo não estiver sendo formado em você ou concluir que não tem esta realidade, arrependa-se. Vá diante de Deus e peça para que Ele faça algo.

Não há atalhos quanto a isso. Você tem que ir por aquele caminho que Deus determinou e diretamente a Ele mesmo. Na realidade, acho que este é o caminho mais rápido. Talvez seja este o atalho propriamente dito. Procuramos por várias formas alternativas para ter instantaneamente o caráter de Cristo em nós, mas não é assim. Há um processo que se desenvolve no caminhar com Deus.

### **A manifestação do caráter de Cristo em nós**

O caráter de Cristo precisa manifestar-se em nós e ele só manifestar-se-á se a vida de Cristo estiver sendo vivida em nós. A nossa vida é Cristo. Paulo diz que *“Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.”* (Col 3:4). Cristo é a nossa vida. No entanto, não precisamos fazer disso algo teológico ou confuso. Nada disso. É com simplicidade. Ainda que não tenhamos a mente para entender, podemos não só inclinar o coração para percebermos essa realidade, mas também desejar e pedir para que Deus, pelo seu Espírito, torne isso real e Cristo manifeste o Pai em nós, e viva em nós, e através de nós. Somente esta vida de Cristo em nós permitirá que vençamos todas as coisas.

Em Mateus 5, lemos sobre as bem-aventuranças. Para mim, elas nos dão uma indicação se o caráter de Cristo está sendo formado em nós ou não. É um texto extremamente conhecido da maioria dos cristãos. Eu gostaria de lê-lo junto com vocês e, com essa expectativa, olhar para aquilo que é o desejo de Deus, aquilo que Ele tem provido para nós e o que quer fazer em nós. Observemos o texto como um teste para

nossos corações. Permitamos que Deus trabalhe a vida de Cristo em nós. A partir do verso 3, é dito assim: *“bem-aventurados os humildes de Espírito, porque deles é o reino dos céus”*.

Cada uma dessas bem aventuranças, na realidade, expressa o caráter de Cristo na vida do cristão. É a vida de Cristo manifestada na vida do discípulo. De maneira muito simples e objetiva, se temos permitido que Deus trabalhe em nós, então o caráter de Cristo irá ser manifestado.

À medida que você for lendo as bem-aventuranças, notará o que segue. Em primeiro lugar, é impossível por você mesmo ser o que está escrito ali, isto é, possuir todas essas bem-aventuranças. Você pode tentar ser humilde de espírito e, por um momento, achar que tudo está dando certo, mas, depois, virão momentos na sua experiência que isso não será realidade. Só Deus, pelo seu Espírito, pode produzir alguém com um coração humilde diante de Si mesmo e dos homens, segundo o caráter de Cristo.

Veja o verso três: *“(…) bem-aventurados os humildes de espírito porque deles é o reino dos céus.”* Só Deus pode fazer isso! Só o Senhor! Você pode tentar ser aquela pessoa humilde, mas o máximo que você conseguirá fazer, no final, é dizer: *“graças a Deus, eu sou o homem, ou a mulher mais humilde deste mundo”*. Vejam, é uma humildade que, no final das contas, veste-se de uma roupagem de orgulho e vaidade. Você passa a achar que a sua humildade é um trunfo. Ou seja, você faz sua humildade desvanecer instantaneamente! O Senhor disse: *“porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado”* (Lc 18:14b). O Senhor diz que dá graça aos humildes, mas rejeita o soberbo (cf Tg 4:6). *“Bem-aventurados os humildes(…)”* é uma parte do caráter de Cristo sendo formado em nós.

Leiamos o verso seguinte: *“bem-aventurados os que choram porque serão consolados”*. O chorar aqui não é por causa de simples emoção, mas proveniente de uma *“tristeza segundo Deus”*. A *“tristeza segundo Deus”*, diz Paulo, produz em nós arrependimento. A *“tristeza segundo o mundo”*, inversamente, *“produz morte”* (cf 2 Co 7:10). Esse chorar é por causa daquilo que não é bom diante dos olhos de Deus, é chorar por uma humanidade caída; chorar pelos pecadores é chorar por você mesmo e pelo seu pecado. *“Chorai com os que choram (...)”*. Só Deus produz isso em nós. Só o Espírito de Deus para formar essa vida de Cristo em nós! Só o Senhor Jesus foi perfeitamente humilde. Ele foi aquele que chorou, que derramou lágrimas diante de Deus em suas orações, que intercedeu convenientemente.

Leiamos o verso cinco: *“(…)bem-aventurados os mansos porque herdarão a terra”*. O caráter forjado de Jesus em nós, nos torna mansos diante de Deus e dos homens, e a promessa de Jesus é que esses mansos herdarão a terra. Os mansos reinarão com o Senhor.

Alguém que é manso é ensinável. Você é uma pessoa ensinável? Mansidão é o contrário de retaliação. Vocês que estão aqui próximos a área rural podem entender a retaliação pela figura daquele boizinho bravo que dá coices e recalitra contra os agulhões. Mas, *“bem-aventurados os mansos, pois herdarão a terra”*.

Adiante lemos no verso 7: *“(...) bem-aventurados aqueles que têm fome e sede de justiça porque serão fartos”*. Um bebê recém-nascido sabe exatamente como amamentar-se no peito de sua mãe. Não é preciso que ninguém ensine o caminho. Ele tem fome e sede naturalmente porque está vivo. Da mesma maneira, você, quando nasce de Deus, adquire a característica de ter fome e sede de justiça. Isto é o caráter do discípulo. É a vida de Cristo no discípulo. É a vida de Deus.

A vida de Deus em nós suscita essa *“fome e sede de justiça”*. Se não as temos, algo está extremamente errado conosco. É como o bebê. Se ele não tem vontade de comer ou não sente sede, algo está errado. Ele pode até mesmo estar doente. Com adultos, idem. Porém, se tivermos a vida de Deus, a característica de ter fome e sede de justiça estará em nós e desejaremos a promessa de Deus. A promessa aqui é de *“ser farto”*.

Talvez não tenhamos aquilo que desejamos diante de Deus porque não temos essa fome ou sede de justiça. Podemos desejar ser pessoas cheias do Espírito de Deus, frutíferas em Seu reino, mas ficar apenas aí, no desejo, sem irmos Àquele que fez essa promessa. Vivamos a realidade dessa palavra! O quanto você desejar buscar a Deus será a medida da concretização dessa promessa em você e quão farto você será. Então, busque a Deus. Se você tiver fome e sede de justiça, você será farto. Deus dar-lhe-á isso!

Notem que falo aqui de fome e sede de justiça relativamente ao que é de Deus e não ao que é pertinente a desejos carnis e mundanos. Não falo no sentido de ser uma aspiração sua em conquistar isto ou aquilo. A perspectiva a que me atenho aqui é a do reino de Deus, concernente ao que Ele já lhe deu através de Cristo. Agora, resta que você tome posse dessa bem-aventurança.

Falando de modo figurado, você entrou na terra prometida que mana leite e mel, mas, agora, a palavra para você é: *“Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vó-lo tenho dado”* (cf Js 1:3). Somente é preciso ir e possuir. Pela fé, buscar de Deus fome e sede de justiça.

Prosseguindo: *“bem-aventurados os misericordiosos porque alcançarão misericórdia”* (v. 7). A misericórdia triunfa sobre o juízo (cf. Tg 2:13) . *“Com a medida que tiveres medido, sereis medidos”* (cf. Mt 7:2), diz o Senhor. Ser misericordioso é mais uma parte do caráter de Cristo que está sendo formado em nós. Precisamos desse caráter. O que torna um homem agradável, diz Provérbios, é ele ser

misericordioso (cf. Pv 19:22). Aquele que tem o caráter de Cristo nesse aspecto tem misericórdia. O bem que ele alcança também é encontrar misericórdia.

Às vezes somos pessoas muito duras uns com os outros. Agimos com um espírito farisaico, ao ficarmos apontando o pecado dos outros sem, no entanto, olharmos para nós mesmos. A nossa medida é muito dura. É uma medida de julgamento, de juízo, até cairmos em uma situação de falta, de pecado. Neste momento, somos nós quem precisamos de misericórdia. Aí entendemos quão malignos podemos ter sido em nossos caminhos. O chamado de Deus é para sermos misericordiosos. Não é folgar com a iniquidade, mas usar de misericórdia.

O próximo verso nos diz: *“bem-aventurados os limpos (ou puros) de coração porque verão a Deus”*. Aqui está outra parte do caráter de Jesus que deve ser formado em nós. Esses limpos de coração verão a Deus. Não será só no milênio, mas agora.

*“A vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste” (Jo 17:3)*. Temos a ideia de que quando morreremos, iremos para o céu e, só a partir daí, a vida eterna começará. Não! Deus já nos deu a vida eterna e ela começa agora! É eterna porque é a vida de Deus em nós e, por isso, deve manifestar-se agora. Os limpos de coração verão a Deus não só na eternidade, não só no reino que está por vir, mas agora. Você verá o Senhor!

Em Hebreus, está escrito: *“segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”* (cf Hb 12:14). Não é só lá no milênio, ou no novo céu e nova terra. É agora. Precisamos ver o Senhor. Desejamos vê-lo, ainda que não seja com os olhos físicos, mas, como Paulo diz, com *“os olhos do nosso coração”*. Por esta razão ele fez aquela oração em favor dos irmãos em Éfeso, para que eles estivessem com os olhos do coração iluminados (cf Ef 1:18). Você começará a ver Deus nas suas circunstâncias, na sua família, no seu trabalho, no servir aos irmãos.

Você verá a Deus como Jacó o viu. Jacó viu um homem que lutava com ele no início, mas depois, os olhos de seu coração foram abertos e ele viu que, na realidade, estava lutando contra Deus. Vocês se lembram da história? Aquele homem que estava lutando contra ele tocou-lhe na coxa e só depois Jacó apercebeu-se que aquele homem era o Senhor. (cf. Gn32:22-32) Precisamos ver o Senhor.

*“Bem-aventurados os pacificadores porque serão chamados os filhos de Deus”* (v. 9). “Filhos”, aqui, são “filhos maduros”, “filhos crescidos”. Precisamos pedir ao Senhor, através do seu Espírito, que torne real em nós esse aspecto do caráter de Cristo. Quantas confusões entre o povo de Deus, entre a irmandade. Quantas confusões na família porque não existem pacificadores. Pacificadores são aqueles que promovem as pazes entre as pessoas.

Alguns de nós estão sempre preparados e armados “até os dentes”, prontos para a briga. Maridos e esposas estão todos armados um contra o outro; pais contra filhos e filhos contra pais; irmãos contra irmãos... Mas Deus quer produzir em nós o caráter de Cristo neste aspecto de sermos pacificadores.

Nossas palavras, às vezes, são extremamente ofensivas, tais quais verdadeiras espadas que ferem e machucam. Todavia, Deus tem nos chamado à paz, para sermos pacificadores. Esta é mais uma porção do caráter e vida de Cristo.

*“Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça porque deles é o reino dos céus” (v. 10).* O Senhor Jesus disse que perseguiriam aqueles que o seguissem. Quando tivermos esse caráter em nós, com toda certeza vai haver oposição, contradição, alguém se colocando no nosso caminho para nos perseguir e nos difamar, etc, mas a graça do Senhor vai se manifestar e a promessa do Senhor é que “deles será o reino dos céus.”

Irmãos, que Deus torne muito claro para nós que a vida que deveremos ter agora é a manifestação da vida de Cristo. O desejo de Deus, pelo seu Espírito, é formar o caráter de seu Filho em nós. Para mim, essas bem-aventuranças espelham o caráter de Cristo no seu discípulo. Quando você olhar para essas bem-aventuranças, veja a sua vida à luz delas. Você verá se está permitindo o caráter de Cristo ser formado em você. Você verá se está permitindo a vida de Cristo se manifestar em você.

Essas bem-aventuranças ser-lhes-ão um desafio diário para que Deus as torne reais na sua vida. Lendo-as, você talvez achará pontos de grande fraqueza na sua vida. Então, esforce-se no sentido de buscar a Deus para que Ele torne real em você a vida de Cristo. Que Deus nos ajude e nos conceda o desejo de ter a vida de Cristo manifestada em nós, pois é Ele quem opera em nós “tanto o querer, quanto o realizar”!

Como eu disse em uma reunião um dia desses, às vezes não queremos, mas podemos ser no mínimo sinceros com Deus. Dizer para Ele, até de modo repetido, “eu quero querer”; “produza isto em mim, Senhor”! Se formos sinceros com Deus, Ele fará. O Senhor é cheio de compaixão para conosco. Ele nos responderá. Que Deus nos ajude! Que possamos voltar para a realidade da sua Palavra e do caráter de Cristo!

Neste momento, eu quero convidar você a orar por você mesmo. É você e Deus. Não interceda pelo seu irmão agora. É você. Peça para o Senhor produzir essa vida de Cristo em você, para torná-la real. Este é um pedido que Ele não negará. Se formos honestos com Deus, Ele fará. Ore agora por alguns instantes e peça isto a Ele.

---

<sup>i</sup> Mensagem compartilhada para um grupo de cristãos em Patos de Minas – MG no dia 13/02/16.

<sup>ii</sup> Mensagem compartilhada para um grupo de cristãos em Patos de Minas – MG no dia 14/02/16, logo após a celebração da ceia do Senhor.